

## Urbanitários e Cosanpa tiveram a primeira reunião de negociação da data-base 2023

Na segunda-feira, 10 de abril, as comissões de negociação do Sindicato dos Urbanitários e da Cosanpa tiveram a primeira rodada de negociação da data-base 2023.

A reunião aconteceu à tarde na sala de reunião da Presidência da empresa, com a participação de dirigentes sindicais dos Urbanitários, do SENGE, e diretores da Cosanpa.

Na ocasião, os presentes acertaram um calendário de negociação da Pauta de Reivindicações, definindo que as próximas reuniões ocorrerão nos dias 17 e 20 de abril, às 15h, na empresa.

A comissão de negociação da Cosanpa e os dirigentes dos Sindicatos tiraram dúvidas quanto ao processo de data-base e acerca da Pauta que entrará em negociação. Em breve, iremos definir e divulgar uma programação de Banhos de Sol (assembleias) nos locais de trabalho, para socializarmos o desenrolar das negociações. Fique atento!

### Data-base 2023

A data-base transcorre em 1 de maio, servindo de base para a apuração do índice de inflação dos últimos 12 meses, para reposição



e aumento salarial e melhoria nas cláusulas, que têm repercussão na vida dos trabalhadores/as.

Este ano, vamos negociar a totalidade das cláusulas, diferente do ano passado, que discutimos as cláusulas econômicas.

A data-base deste ano foi iniciada em fevereiro, com a aplicação da pesquisa, resultando na Pauta de Reivindicações que agora é a base para a negociação com vistas à renovação do ACT.

A Pauta foi protocolada junto à Cosanpa no dia 28 de fevereiro. A expectativa dos trabalhadores/as é de ver suas reivindicações atendidas o quanto antes. Vamos em frente, a luta continua!

## Data-base 2016: dissídio será julgado no dia 17/4

A ação de dissídio referente à data-base do ano de 2016 entrará em pauta de julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, da 8ª Região (TRT8) no dia 17 de abril.

Oportuno lembrar que naquele ano, a empresa teve a desfaçatez de propor zero por cento de reajuste, diante de uma inflação de 9,83%.

Recusamos, é claro e partimos para a luta: paralisações, greve, negociações junto à SRTE, Alepa, Casa Civil, MPT e dissídio de greve, que fora ajuizado em julho de 2016. Agora, a ação volta à pauta do TRT8. Fique atento!



**Não fique reclamando pelos cantos, sindicalize-se!**